

## Plano de trabalho

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
Nome da Entidade: <b>Patronato Agrícola Profissional São José</b>	CNPJ: 89.428.775/0001-76	
Endereço: Linha 3 sec. Paiol Grande, s/n, Lotes 41-43 e 45		
Cidade/UF: ERECHIM	Bairro: Interior	CEP: 99714-899
Telefone: 54 3321-1408	Celular: 54 - 99958 8781	
E-mail: patronatocontabilidade@uricer.edu.br	Site: -0-	
Data Constituição da OSC: 06/04/1953		
Representante Legal: Francisco Simão Menegatti	CPF: 325.802.400-63	
RG: 2016573269	Órgão Expedidor: SSP/RS	
Telefone: 54 996329693	E-Mail: menegatti@menegattiseguro.com.br	
Endereço: Rua Capitão Francisco Menegatti, 907		
Cidade/UF: <b>Erechim</b>	Bairro: <b>Centro</b>	CEP: 99.701-012

Período de mandato diretoria Início: 2021	Fim: 2023
--	--------------

**Responsável técnico pela execução do Projeto:** Marisa Calgarotto

### 1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)

O PATRONATO AGRÍCOLA PROFISSIONAL SÃO JOSÉ, ou abreviadamente Patronato é uma associação civil de direito privado, filantrópica, beneficente, assistencial, educacional, cultural, esportiva, sem fins lucrativos e de duração ilimitada, fundada no dia 8 de abril de 1953. Aplicando suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos, com área de atuação no município de Erechim e região, atendendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, enfim, famílias em situação de vulnerabilidade social ou não. Conta com equipe técnica multiprofissional e espaço natural especialmente preparado para receber inúmeras atividades em meio aberto ou fechado.

#### Finalidades:

I - Prestar assistência social às crianças e adolescentes carentes de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, aplicáveis para Erechim e Região;

II- Assegurar às crianças, adolescentes, a introdução de valores sociais e culturais, em uma realidade mais próxima possível ao contexto familiar, a fim de que se tornem agentes de seu próprio processo de desenvolvimento;

IV- Buscar parcerias com entidades afins e órgãos públicos das esferas Municipais, Estaduais, Federais e Internacionais, que viabilizem ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e à formação destes, como sujeitos sociais solidários;

V- Fortalecer a organização da família e da sociedade através do atendimento social, educacional, cultural, de formação humana e preparação das crianças, e dos adolescentes para a vida comunitária;

VI- Promover a aprendizagem profissional dos adolescentes, através de cursos de qualificação e profissionalização, visando a sua inserção no mercado de trabalho;

XVI- Realizar um trabalho com Equipe Multiprofissional voltado à famílias.

XVII- Atividade de Equoterapia – proporcionar ao público alvo e a comunidade em geral que possuam algum tipo de necessidade especial e ou vulnerabilidades, problemas comportamentais e ou psicológico, visando a reabilitação, reeducação e reconstrução de forma integral através do cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais, oportunizando a inclusão social e vínculos saudáveis.

## 2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

### 2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

Com início em 2015 foi criado na entidade o projeto de Equoterapia voltado para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, especialmente os deficientes físicos e intelectuais, e também atendendo os demais públicos, com intuito de melhorar autoestima e auto confiança aos praticantes, vítimas de violência ou deficiência, incluindo-os em uma sociedade mais igualitária.

Apesar das dificuldades encontradas nos 7 anos de atuação, atualmente são atendidas aproximadamente 74 praticantes de Erechim e região de todas as idades, e com capacidade de atendimento para 172 pessoas. Possui equipe qualificada, com profissionais da área de psicologia, assistência social, fisioterapia, secretária, guias e um médico veterinário, todos com curso da ANDE BRASIL para dar um melhor atendimento aos praticantes que fazem parte desta entidade.

Termos de cooperação já realizados com o COMDICA: 2018 - 020 e 038; 2019 - 011; 2020 ???; 2021: .....

### 2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:

A OSC está localizada no final do Bairro Agrícola, sendo sua área de abrangência, bairro de trabalhadores, do comércio, e empresas como também na área da agricultura, porém, um dos bairros que inspira cuidados, pelo índice de vulnerabilidade social, é o Condomínio Carlotto, anexo ao bairro Agrícola. A demanda de maior vulnerabilidade é identificada no público de crianças e adolescentes em idade escolar. Além dos bairros lindeiros, a OSC atende as demandas que chegam de qualquer bairro, inclusive de municípios da região, a medida de sua capacidade e da origem dos recursos. Surpreende que em recente pesquisa: CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO COM CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - CIPTEA, registra o número de 15 autistas, isso sem faixas de idade, apenas o total, somos sabedores e basta consultar a entidade Aquarela Pró-autista para saber que a fila de espera tanto de Erechim quanto dos municípios da região só aumenta a cada ano. O mesmo acontece no Patronato, mas aí não somente de autistas, mas crianças e adolescentes com outras deficiências. O que dificulta o mapeamento é que não localizamos registros desses dados em específico do público alvo crianças e adolescentes. De modo geral em registro do IBGE Cidades 2010, as pessoas que declararam alguma das deficiências investigadas totalizam 23.135 habitantes, porém sem maiores detalhes, como faixa etária, apenas a pesquisa revela a quantidade com as deficiências auditiva, motora, mental/ intelectual e visual, e com a desinformação passados 12 anos da referida pesquisa.

As atividades da equoterapia tem uma procura significativa na entidade justamente por atender uma demanda que o município não tem para ofertar, dentre os motivos pela procura são crianças que recebem um diagnóstico, seja de déficit de atenção, socialização, ansiedade, autismo e demais transtornos.

Para isto a OSC procura capacitar e ofertar profissionais treinados, e adequados para a função.

### 2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

A prática regular da Equoterapia leva a ganhos físicos e psicológicos importantes no desenvolvimento de pessoas com deficiência. Funciona como um método terapêutico promotor de intensa e variada gama de estimulação: ao se exercitar sobre o cavalo, o praticante melhora suas habilidades e aumenta sua autoestima, equilíbrio e postura corporal; visto que permite trocas com o meio social, o que favorece o processo de socialização e adequação no âmbito comportamental. Manter as atividades de equoterapia como forma de socialização e recuperação de crianças, adolescentes e adultos com deficiências físicas e mentais. Obter melhorias significativas passíveis de identificação no convívio social e global, tais como: autoestima; segurança; afeto; aprendizagem cognitiva e motora; desenvolvimento biopsicossocial; equilíbrio; psicomotricidade; coordenação-motora global; sensibilidade; AVD (Atividades da vida diária); autoconfiança; reeducação postural;

integração das percepções sensoriais; interação; socialização; respiração; interesse; fortalecimento da musculatura global; linguagem; lateralidade; coordenação viso motora; marcha; ritmo; fala; estimulação sensorial; estímulos sonoros; alongamento global; diminuição da ansiedade.

Na Equoterapia cada praticante é considerado um ser único, dando-se prioridade para a subjetividade de cada sujeito, dessa maneira as intervenções na terapia ocorrem de acordo com as demandas do praticante, preocupando-se com a ética, respeitando os direitos humanos, o meio ambiente e os cavalos.

Equitação Lúdica nova atividade proporcionada a crianças de 3 a 8 anos sem patologia que os pais por aprovação e desejo queiram que seus filhos despertem o interesse em desenvolver habilidade, auto confiança e empoderamento sobre suas decisões.

### 3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

#### 3.1 Nome do Projeto: Liberdade sobre quatro patas

#### 3.2 Prazo de Execução: 12 ARR

#### 3.3 Objeto da Parceria

Realização de atividades com crianças e adolescentes, com deficiência física ou intelectual, ou não, para estimular, orientar e fortalecer os laços de convivência, socialização e demais benefícios que a equoterapia possa ajustar no ser humano de forma global.

É um projeto de atividades continuadas e atende as Políticas Públicas da Assistência Social na grande área e também especificamente na área da Criança e Adolescente.

#### **Dos Direitos da Criança e Adolescentes dentro da Política pública de Assistência Social, da qual faz parte o COMDICAIE:**

##### **1. Do enquadramento da Entidade na Política Pública Nacional da Assistência Social**

Da qualificação da OSC conforme Lei 8.742/93 - Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

Art. 2º A assistência social tem por objetivos:

I - a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:

a) (...);

b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes;

c) (...);

**d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; (grifo nosso)**

##### **2. Da Política Pública Municipal da Assistência Social:**

A lei Municipal nº6.499/2018, que Dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social preconiza em seu art. 2º:

**Art. 1º (...)**

**Art. 2º** A Política de Assistência Social do Município de Erechim tem por objetivos:

I - a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:

a) (...);

b) o amparo às crianças e aos adolescentes vulneráveis;

c) (...);

**d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; (grifo nosso)**

Do Estatuto da Criança e Adolescente sobre atendimento a deficientes de qualquer natureza:

Art. 11. É assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. [\(Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016\)](#)

§ 1ª A criança e o adolescente com deficiência serão atendidos, sem discriminação ou segregação, em suas necessidades gerais de saúde e específicas de habilitação e reabilitação. [\(Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016\)](#)

### 3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

As atividades poderão ser individuais ou em grupo de acordo com a patologia de cada praticante pré-avaliado pela equipe interdisciplinar. As sessões terão duração de 30 minutos cada. O procedimento para que o praticante ingresse no projeto é uma avaliação de seu estado carencial, através de uma entrevista socioeconômica e visita in loco. Após essa primeira etapa, é essencial que os pais ou responsáveis apresentem um laudo médico, declarando que o praticante está apto para realizar a equoterapia. Durante a sessão, o praticante devidamente acompanhado pela equipe, segue em processo de aproximação dos recursos e espaços que estará utilizando.

Na fase seguinte, o praticante inicia a atividade acompanhado por três profissionais, fisioterapeuta, psicóloga, geralmente também se necessário é acompanhado pelo auxiliar mediador.

1. É realizado uma avaliação pela equipe multidisciplinar a qual contempla anamênese, histórico de vida, rotina, atendimentos que frequenta, laços de afeto familiar, relação com os pais, e questões de saúde. A partir disto é feita a análise de postura, cavalo que se aproxime da realidade necessitada. Ajustando então estratégias de atendimento individual e intervenções com as famílias. Após segue alguns passos como descrito na equoterapia e na equitação 1. Acolhimento, aproximação com o animal, avaliação sócio-econômica com a família;

2. Equitação lúdica, passeio em trilhas, exercícios sobre o animal, condução do animal, escovação e alimentação do animal.

No período de 3 meses é feita uma reavaliação dos profissionais para debater sobre os avanços, atrasos e o que necessita ser ainda trabalhado.

A eficácia das atividades e desenvolvimento dos praticantes será avaliada por métodos validados na fisioterapia e psicologia junto a relatórios, de acordo com a observação de cada um.

### 3.5 Justificativa

A entidade proponente atua com a prática da equoterapia, há muitos anos, atividade que tem comprovadamente transformado a vida de crianças e adolescentes com deficiência, sempre com filas a espera de vagas. Os benefícios da Equoterapia tem sido demonstrados em pesquisas, sendo comprovados cientificamente e reconhecidos pelo Conselho Federal de Medicina, como método terapêutico, aprovado em 1997. A equoterapia é praticada em mais de 24 países, aceito amplamente na área médico-profissional e educacional, além da social. Pois, é por meio do movimento tridimensional (para cima e p/ baixo, um lado para outro, e frente para trás) e multidirecional do cavalo, semelhante ao do andar humano, que aliados a práticas padrões da Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudióloga, funciona como terapia num ambiente natural. O cavalo é um animal dócil, de porte e força que se deixa montar e manusear, transformando-se em um amigo do praticante, criando com ele um relacionamento afetivo importante, e uma relação harmoniosa de confiança recíproca, proporcionando com o auxílio da equipe técnica, aprendizagem motora e cognitiva do praticante de Equoterapia. Cavalgar constitui de um prazeroso processo de aplicação dos melhores exercícios de coordenação que se conhece, além de proporcionar a sensação de independência, aumento da

autoconfiança, ensinando a reagir adequadamente à realidade externa e desenvolver os relacionamentos afetivos. A variabilidade do movimento do cavalo, o ritmo, a dimensionalidade, a regularidade e a habilidade do terapeuta em atuar nestas qualidades de movimento, fazem com que o cavalo, estimule os praticantes para a conquista do equilíbrio, relaxamento, coordenação e adequação do tônus muscular, enfim, desenvolvimento global. Essas mudanças positivas são mensuradas ao final de cada semestre com avaliações dos usuários bem como junto aos familiares, que trazem a percepção dos resultados esperados nas rotinas, no convívio social e na independência e desenvolvimento em âmbito global.

Diante do exposto, o proponente vislumbra com o recurso poder dar continuidade aos atendimentos e absorver novos atendimentos da fila de espera. Além disso o recurso será de grande importância para pagar parcela dos vencimentos dos técnicos funcionários da entidade, equipamentos e material de consumo para manutenção dos cavalos. Com isso, mantendo os técnicos da equipe, além da experiência dos vários anos de trabalho, o aprendizado fica dentro da entidade para seguir aplicando com novo público, ou o já existente, após o fim do presente convênio.

### 3.6 Público-alvo

15 Crianças e adolescentes do município de Erechim, com ou sem patologia, mediante apresentação de atestado médico que comprove que os mesmos possam realizar as atividades de Equoterapia.

## 4. OBJETIVOS

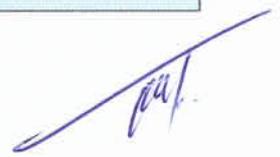
### 4.1 Gerais

**Objetivo:** Atender crianças e adolescentes com deficiência física e/ ou intelectual, ou não, integrando-as ao meio social, proporcionando desenvolvimento biopsicossocial de maneira preventiva e pré educativa, através do método que utiliza cavalos conhecido como equoterapia.

### 4.2 Específicos

1. promover e contribuir para a sua independência e participação nas esferas da vida social e familiar;
2. desenvolver a autonomia e inclusão social de crianças e adolescentes através da reabilitação – física, mental e social;
3. estimular a evolução física, motora, educacional (cognitiva), pisco afetiva, autoestima e confiança;
4. impactar positivamente a qualidade de vida da criança, do adolescente e suas famílias.

## 5. RESULTADOS ESPERADOS



# patronato

## São José

Obter melhorias significativas passíveis de identificação no convívio social e global, tais como: autoestima; segurança; afeto; aprendizagem cognitiva e motora; desenvolvimento biopsicossocial; equilíbrio; psicomotricidade; coordenação-motora global; sensibilidade; AVD (Atividades da vida diária); autoconfiança; reeducação postural; integração das percepções sensoriais; interação; socialização; respiração; interesse; fortalecimento da musculatura global; linguagem; lateralidade; coordenação viso motora; marcha; ritmo; fala; estimulação sensorial; estímulos sonoros; alongamento global; diminuição da ansiedade.

*[Handwritten signature]*

# patronato

## São José

### 6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS		META	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
<p><b>Objetivo Geral</b></p> <p>Atender crianças e adolescentes com deficiência física e/ou intelectual, integrando-as ao meio social, proporcionando desenvolvimento biopsicossocial de maneira preventiva e pré-educativa, através do método que utiliza cavalos conhecido como equoterapia.</p>	<p><b>Objetivos Específicos</b></p> <p>promover e contribuir para a sua independência e participação nas esferas da vida social e familiar;</p>	<p>Contato, toque e vínculo com o animal</p>	<p>Exercer a equoterapia, com as atividades planejadas de acordo com a necessidade</p>	<p>ARR / 12 MESES Obs.: Término do projeto, mas não das atividades que são contínuas até a "alta" do beneficiário</p>	<p>Conseguir adaptação, confiança, e diminuição da sensibilidade ao toque</p>	<p>Relato e questionário direcionado a família sobre a mudança do comportamento e atitudes intrafamiliar e social</p>
<p><b>Objetivo Geral</b></p> <p>desenvolver a autonomia e inclusão social de crianças e adolescentes através da reabilitação física, mental e social;</p>	<p><b>Objetivos Específicos</b></p> <p>estimular a evolução física, motora, educacional (cognitiva), piscos</p>	<p>Convívio com crianças e adolescentes com demais patologias</p>	<p>Promover a socialização entre os pares, equipe, e a liberdade de explorar as potencialidades</p>	<p>ARR / 12 MESES Obs.: Término do projeto, mas não das atividades que são contínuas até a "alta" do beneficiário</p>	<p>Fortalecimento de vínculos familiares, social e comunitários.</p>	<p>Relato e questionário direcionado a família sobre a mudança do comportamento e atitudes intrafamiliar e social</p>
<p><b>Objetivo Geral</b></p> <p>Por meio de atividades pedagógicas em solo e em grupo estimular</p>	<p><b>Objetivos Específicos</b></p> <p>Potencializar as habilidades que já estão adquiridas, e</p>	<p>Por meio de atividades pedagógicas em solo e em grupo estimular</p>	<p>Potencializar as habilidades que já estão adquiridas, e</p>	<p>ARR / 12 MESES Obs.: Término do projeto, mas não das atividades que</p>	<p>Desenvolver os sentimentos de pertencimento por meio de atitudes,</p>	<p>Relato e questionário direcionado a família sobre a mudança do comportamento e atitudes intrafamiliar e social</p>

# pastronato

## São José

afetiva, autoestima e confiança;	as esferas biopsicossocial	ofertar a capacidade de evolução do praticante	são contínuas até a "alta" do beneficiário	comportamento e atividades pró ativa.	
impactar positivamente a qualidade de vida da criança, adolescente e suas famílias.	Participar da equitação lúdica	Crianças sem patologia que possam gerar independência e atitude desde pequenos	ARR / 12 MESES Obs.: Término do projeto, mas não das atividades que são contínuas até a "alta" do beneficiário	Capacitar para evolução própria o desejo de agir e resolver as necessidades enfrentadas.	Relato e questionário direcionado a família sobre a mudança do comportamento e atitudes intrafamiliar e social

### 7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

Os atendimentos serão realizados em grupos ou individuais três vezes por semana para as 15 crianças e adolescentes pertencentes a este público alvo.

# patronato

## São José

### 8. METODOLOGIA

As Ações para desenvolver este projeto se darão no envolvimento dos profissionais da entidade com cada praticante recebido na OSC.

Inicialmente após o diagnóstico ou necessidade é realizada uma avaliação pela equipe multidisciplinar a fim de conhecer e entender a dinâmica familiar, seu histórico e necessidades a partir disto é realizado um plano de atendimento.

A atividade é através do cavalo como mediador da terapia acompanhado pelos profissionais que desempenham a função em suas respectivas áreas.

Os guias e demais pessoas de serviços gerais são responsáveis pelo cuidado dos animais, encilhas, alimentação e educação, treinamento dos mesmos para a terapia.

Para cada praticante é feita uma análise do cavalo que mais se aproxime da necessidade da criança ou adolescente, conforme andadura, movimento e estrutura física.

Os atendimentos são de 30 minutos, programados com intervenções necessárias, utilizando jogos e materiais pedagógicos, atividade em solo, ou em trilhas, troca de postura e estímulos adequados e necessários a cada indivíduo.

### 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Meta 1	R\$138.997,23					
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

### 10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

#### 10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

Fonte:	Valor
Município de Erechim	R\$138.997,23
Total geral	R\$138.997,23

### 10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

PLANILHA EM ANEXO

#### 10.2.1 Despesas de pessoal

PLANILHA EM ANEXO

### 11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Erechim, 22 de Novembro de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
Francisco Simão Menegatti

\_\_\_\_\_  
CPF: 325.802.400-63

### 12. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aprovado

Em andamento

Reprovado

# patronato

## São José

Sec. Mun. Administração

f. 19

12731

(Secretário Municipal de..., que assinará o Termo de parceria)





